



Perfil das Categorias e Gêneros na Televisão Brasileira Aberta no Período Matutino¹

TV não é programa, é programação.
(Walter Clark)

Sarita Giancesini²
Carlos Golembiewski³

Universidade do Vale do Itajaí

Resumo

Este estudo traz uma análise das grades de programação matutina de cinco redes da televisão aberta brasileira para definir quantitativamente quais categorias e gêneros televisivos predominam. Os canais analisados foram RBS TV (afiliada da Rede Globo), Sistema Brasileiro de Televisão (SBT); Rede Record; TV Barriga Verde (TV BV – Rede Bandeirantes) e TV Cultura. O objetivo é verificar se estas redes cumprem seu papel de informar, entreter e instruir o público. Este artigo busca ainda verificar a possibilidade de definir um perfil da programação da TV aberta brasileira nestes cinco canais no período da manhã. Contabilizando as categorias e gêneros não é possível definir um perfil único para os cinco canais analisados, mas que cada emissora busca construir uma identidade baseada nos gêneros que insere em sua programação.

Palavras-chave

Televisão; categorias; gêneros; programação.

1. Introdução

A *grade de programação* ou simplesmente *programação* consiste no conjunto dos programas transmitidos em um determinado horário por uma rede de televisão. É o horário de transmissão que caracteriza a grade, pois marca o planejamento da rede e a qual público se destina o conteúdo veiculado. (SOUZA, 2004)

De acordo com Souza (2004, p. 52) os programas são moldados e classificados por uma necessidade do mercado publicitário definir quais espaços vão comprar para atingir

¹ Trabalho apresentado ao Intercom Junior, na Divisão Temática de Jornalismo, do X Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul. Desenvolvido na disciplina de Realidade Regional em Comunicação, no segundo semestre de 2008.

² Acadêmica de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo da Universidade do Vale do Itajaí. E-mail: sarita.giancesini@univali.br.

³ Orientador do trabalho. Docente da graduação em de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo da Universidade do Vale do Itajaí. Doutor em Comunicação Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2007), mestre em Comunicação Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2000) e jornalista pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (1987).



o público do seu interesse. Como os programas televisivos passaram a ser produtos, precisam ser enquadrados em categorias que, por sua vez, abrangem diversos gêneros.

Cada país desenvolve uma linguagem própria de televisão. Essa linguagem depende da cultura, do passado e do desenvolvimento das outras formas de comunicação social. O Brasil, embora já tivesse uma produção de filmes e uma tradição teatral antiga, não contou, pode-se dizer, com essa participação na sua linguagem televisiva. Ela derivou-se mais das formas de comunicação populares: o circo e o rádio. (MARCONDES FILHO, 1988, p. 43)

Quando a televisão chegou ao Brasil nos anos 1950, não havia linguagens, categorias, gêneros ou formatos vernáculos. Conforme Marcondes Filho (1988, p. 43), o que se fazia por aqui era um “rádio televisionado”, transpondo a programação do rádio para o vídeo. Havia ainda a influência circense, com palhaços, os “homens de auditórios” e animadores com estilos característicos como Chacrinha, Silvio Santos e Bolinha.

Decorridas quase seis décadas, a televisão se consolidou como o principal meio de comunicação do país. Os resultados da última Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) realizada em 2006, mostram que há pelo menos um aparelho de televisão em cada lar brasileiro, ou seja, 99,9% da população nacional têm uma TV.

Atualmente, grandes redes de comunicação como Globo, Record, Sistema Brasileiro de Televisão (SBT), Rede Bandeirantes e TV Cultura dominam a programação televisiva aberta brasileira. A Record é a que permanece há mais tempo no ar, desde 1953. Globo, Bandeirantes e TV Cultura transmitem sua programação há mais de quatro décadas. E a mais jovem destas redes é o SBT, com 27 anos de transmissões.

Traçar um perfil do conteúdo veiculado nas manhãs brasileiras identificando categorias e gêneros utilizados por estes cinco importantes canais e suas afiliadas locais, é uma maneira de verificar se a televisão está cumprindo seu papel de informar, entreter e instruir o público (Souza, 2004). O objetivo deste trabalho é traçar um perfil da programação televisiva nestes cinco canais, durante o período matutino. Definir se há características comuns às cinco emissoras analisadas.



2. A grade de programação

Souza (2004, p.55) afirma que “*programação* é o conjunto de programas transmitidos por uma rede de televisão”. Um dos conceitos criados pelas redes é chamado de *horizontalidade da programação*. A horizontalidade é uma estratégia utilizada pelas emissoras de TV aberta para fidelizar o público, que se acostuma a assistir certo gênero num horário fixo.

O mercado publicitário, a audiência, fatores históricos, sociais e culturais do canal também influenciam a organização dos programas. Para Petraglia (1988 *apud* SOUZA, 1988) outra razão importante para a programação de uma rede é a construção da imagem da própria emissora de televisão.

Programas de determinado gênero na mesma emissora constroem uma imagem que torna a rede conhecida pelo público. “A Record ficou conhecida pelas séries; o SBT, pelos programas de auditório; a Band, pelo esporte; a Globo, pelas novelas; a Cultura, pelos programas infantis”. (SOUZA, 2004, p.53)

Souza (2004) ainda relata que até que se fixasse o atual padrão que permite a memorização dos horários da programação, a grade horária desenvolvida pelas redes teve momentos de experimentação.

Mesmo com os avanços tecnológicos, é o telespectador que tem de se adaptar aos horários definidos pelas emissoras. A perspectiva é de que a TV digital possa modificar um pouco este aspecto.

A televisão não é alternativa. Ela é tirana, o que é muito ruim. Ninguém assiste ao telejornal na hora que quer, a não ser uma camada específica que tem seu videocassete. Todos nós assistimos àquilo que o “gênio de plantão” decide – “gênio de plantão” é o nome que dou àquele sujeito que manda na programação das televisões; função que já exerci. Então, o telejornal tem que ser assistido às oito horas, o que às vezes se baseia em pesquisa ou até mesmo em equívocos que permanecem por mais de dez anos. (CLARK, 1988 *apud* SOUZA, 2004, p. 57)

Baseada nos estudos de Sérgio Caparelli, Sandra Reimão afirma que desde que a televisão se instalou no Brasil, as grades horárias apresentaram poucas modificações. Seriam duas fases em termos de canais abertos: uma que durou de 1950 até 1964 e outra, partindo desta última data até os dias de hoje (SOUZA, 2004).



3. Conceituando categoria e gênero

Separar, quantificar e classificar tudo a sua volta é uma necessidade humana. De acordo com Souza (2004, p. 37) separar os programas em categorias supre à necessidade de classificar os gêneros correspondentes. Para tanto, cada categoria incorpora vários gêneros com “um número bastante diversificado de elementos que se constituem, na concepção de Martín-Barbero, no elo que une o espaço da produção, os anseios dos produtores culturais e os desejos do público”.

Independente da categoria de um programa de televisão, ele *deve sempre entreter e pode também informar*. Pode ser informativo, mas deve também ser de entretenimento. (SOUZA, 2004)

De acordo com pesquisa realizada por Marques de Melo, a televisão brasileira possui três categorias: *entretenimento, informação e educação*, que abrangem a maioria dos gêneros. Souza ainda considera as categorias *publicidade e outros*, esta última englobando gêneros diversos como religiosos, “especiais”, eventos.

Ellmore (1996 *apud* SOUZA, 2004, p.41) diz que o gênero se caracteriza como grupo de programas televisivos, segmentados por estilo, forma, proposta e outros aspectos. Para Souza (2004, p.22) “é preciso conhecer os gêneros da televisão para depois subvertê-los. A subversão dos gêneros é o caminho para descobrir formatos inéditos”.

3.1 Entretenimento

Conforme Trigo (2003, p. 21), na sociedade atual, a informação é mercadoria valiosa, com fluxo controlado por instituições dos mais diversos setores:

(...) existe uma intrincada rede que agrupa em um mesmo fenômeno atividades que, na origem, são diferentes (esportes, notícias, arte, educação, lazer, turismo, *show-business*), mas que se articulam enquanto mercadorias destinadas a um consumo específico caracterizado pelo prazer. Surge um grande e difuso espaço que pode ser denominado “entretenimento” – ou espetáculo, para usar a terminologia de Guy Debord. Ele perpassa todas essas atividades e possibilita transformar tudo, literalmente tudo, em mercadoria para consumo, das mais ordinárias e baratas até as pretenciosamente mais exclusivas, sofisticadas e caras.



Por este caráter diversificado, entretenimento é a categoria que abriga o maior número de gêneros. Conforme Souza (2004) são eles: auditório, colunismo social, culinário, desenho animado, docudrama, esportivo, filme, *game show* (competição), humorístico, infantil, interativo, musical, novela, *quiz show* (perguntas e respostas), *reality show* (TV - realidade), revista, série, série brasileira, *sitcom* (comédia de situações), *talk show*, teledramaturgia (ficção), variedades, *western* (faroeste).

3.2 Informação

É a qualidade da informação veiculada que garante credibilidade às emissoras de televisão. É através de seus departamentos de jornalismo que as redes cumprem seu papel de prestar serviços, instruir e orientar a população (CONTI, 1999).

Nesta categoria estão enquadrados todos os gêneros relacionados ao Jornalismo e a transmissão de notícias. São quatro gêneros: debate, documentário, entrevista e telejornal. (SOUZA, 2004)

3.3 Educação

No Brasil, a categoria educação concentra-se nos canais educativos ou então em horários pouco lucrativos das emissoras comerciais. Souza (2004) divide esta categoria em dois gêneros: educativo e instrutivo.

Há o formato instrucional, que qualifica para uma atividade, profissão ou mesmo ensino regular. Também existem os programas que acrescentam algum conhecimento específico ao telespectador, cabendo uma segmentação dos gêneros educativos por faixa etária.

3.4 Publicidade

A publicidade é fundamental para viabilizar a produção televisiva. “Não existe emissora que se sustente sem o patrocinador. Até as educativas já acordaram para isso e buscam apoio para suas produções com objetivos culturais”. (SOUZA, 2004, p. 155)

Segundo Souza (2004) nesta categoria estão incluídos cinco gêneros: chamada, filme comercial, político, sorteio e telecompra.



3.5 Outros

A categoria *outros* abriga os gêneros que reservam suas peculiaridades. São três segundo Souza (2004, p.92): especiais, eventos e religioso. No gênero *especiais* entram programas híbridos, únicos, que podem se aproximar de mais de uma categoria.

É importante ressaltar que os gêneros modificam-se, fundem-se e se diversificam constantemente. Essa fusão e pulverização de matrizes multigenéricas, concebidas, muitas vezes, como novas categorias e gêneros. Este processo incessante se deve à inserção do gênero em um panorama cultural e histórico e ao seu objetivo mercadológico, que o impele a satisfazer o desejo das audiências. [...] O gênero não é, portanto, uma estrutura estática ou fixa, mas sim em constante evolução. (BERNARDES; CAPARELLI; SILVA *apud* SOUZA, 2004, p. 162)

A produção de programas sobre eventos depende das oportunidades aproveitadas pelas emissoras de transformá-los em programas. Dependendo da natureza do evento, o gênero pode estar inserido em variadas categorias. (SOUZA, 2004)

Já o gênero religioso é fonte de renda para as emissoras nos horários pouco assistidos. “Os programas religiosos atendem ao crescimento das igrejas e denominações que se difundem no Brasil desde o início da década de 1980” (SOUZA, 2004, p.166).

4. Metodologia

Como fonte primária foi utilizada a grade de programação retirada do site Hagah (<http://www.hagah.com.br>), portal de serviços do Grupo RBS de Comunicação. Na grade de horários disponibilizada pelo Hagah, constava a programação dos canais Rede Brasil Sul de Televisão – RBS TV; Sistema Brasileiro de Televisão (SBT); Rede Record; Record News; TV Barriga Verde (TV BV) e TV Cultura.

Foram analisadas as grades de programação matutina de cinco redes da televisão aberta para definir quantitativamente quais categorias e gêneros são predominantes. Os canais escolhidos para análise foram: Rede Brasil Sul de Televisão – RBS TV (afiliada da Rede Globo); Sistema Brasileiro de Televisão (SBT); Rede Record; TV Barriga Verde (TV BV – afiliada à Rede Bandeirantes) e TV Cultura. Por seu caráter

exclusivamente informativo, a Record News foi subtraída da amostra, uma vez que a maioria de sua programação seria enquadrada nos gêneros de informação.

Obedecendo ao método de identificação de gêneros proposto por Souza (2004), este diagnóstico foi realizado com base na tríade: teoria dos gêneros da TV brasileira, classificação do programa pela emissora e análise da programação.

O período observado foi de 10 a 15 de novembro de 2008, considerando como manhã o que recomendam os manuais de redação, das 6 às 12 horas, totalizando 2160 minutos de transmissão de cada emissora.

Primeiro foram identificadas as categorias em que a programação de cada canal se enquadrava. Seguindo a classificação de Souza (2004), foram consideradas as categorias *Entretenimento*, *Informação*, *Educação*, *Publicidade* e *Outros*. Os minutos que cada categoria permaneceu no ar foram contabilizados diariamente e o total, como esclarece a tabela *Programação segmentada por categorias* no Apêndice A.

Do mesmo modo que foram identificadas as categorias, realizou-se a identificação dos gêneros presentes na programação televisiva. Vide tabela *Programação segmentada por gêneros* no Apêndice B.

5. Análise

Para facilitar a análise dos dados, os minutos foram convertidos em percentuais.

Tabela 1: Porcentagem de cada categoria no ar

Categorias	RBS	SBT	Record	TVBV	Cultura
Entretenimento	65,27%	55,55%	44,90%	74,30%	61,11%
Informação	34,72%	16,66%	34,26%	13,88%	6,94%
Educação	-	-	-	0,69%	30,55%
Publicidade	-	5,55%	-	-	-
Outros	-	22,22%	20,83%	11,11%	1,38%

Tabela 2: Porcentagem de cada gênero no ar

Gêneros:	RBS	SBT	Record	TVBV	Cultura
Culinário	-	-	-	34,72%	-
Desenho Animado	5,79%	13,89%	-	-	29,17%
Esportivo	-	-	-	6,94%	-
Infantil	37,26%	29,86%	-	-	-
Série	1,39%	1,39%	-	0,69%	19,44%
Série brasileira	-	-	-	-	6,94%
Variedades	20,83%	10,42%	44,90%	31,94%	5,55%
Telejornal	34,72%	16,66%	34,25%	13,89%	6,94%



Educativo	-	-	-	-	25%
Instrutivo	-	-	-	0,69%	5,55%
Telecompra	-	5,55%	-	-	-
Especial	-	-	-	-	1,39%
Religioso	-	22,22%	20,83%	11,11%	-

5.1 RBS TV

Durante o período de 36 horas matutinas de programação analisadas a RBS TV veiculou 23 horas e 30 minutos de entretenimento e 12 horas e 30 minutos de informação. Não houve transmissão de outras categorias no período analisado. Quanto aos gêneros identificados neste período, corresponderam a quatro de entretenimento e um de informação.

A programação voltada para as crianças domina as manhãs da RBS TV. A *TV Globinho* e *TV Xuxa*, de gênero *infantil*, ocuparam juntas 37,26% da programação. O *desenho animado Os Simpsons* ocupou 5,79% da programação, mas não foi enquadrado como infantil porque não se dirige apenas ao público mirim. A *série Hannah Montana*, exibida aos sábados ocupou 1,39% do horário matinal. Ana Maria Braga preenche 20,83% das manhãs da RBS TV com o *Mais Você*.

O conteúdo informativo ocupa 34,72% da programação da RBS. O gênero identificado foi o telejornal, que vai ao ar com o segmentado Globo Rural, o local Bom dia SC e o Bom dia Brasil.

5.2 SBT

O SBT apresenta quatro categorias na sua programação matinal: entretenimento, informação, publicidade e outros. A manhã começa com o telejornal da emissora, o *Jornal do SBT*, que ocupa 16,66% dos horários da grade.

O Entretenimento ocupa 20 horas da programação da emissora de Silvio Santos. O gênero *infantil* ocupa 29,86% da programação da emissora, com o *Bom Dia & Cia* e com o *Sábado Animado*. O programa de *desenhos animados Carrossel Animado* preenche 10,42% da grade e a *série Chaves*, 1,39%. O gênero de *variedades* ocupa 10,42% da programação, entre esta porcentagem está o programa *Vera Toledo*, da TV Litoral Panorama.



A Publicidade se faz presente com o gênero *telecompra*, que utiliza 5,55% da programação. Na categoria Outros, o gênero *religioso* ocupa 22,22% da grade horária do SBT.

5.3 Record

Na programação da Rede Record aparecem as categorias Entretenimento, Informação e Outros. A manhã da Record começa com a Programação da Igreja Universal do Reino de Deus, onde a categoria Outros e o gênero *religioso* ocupam 22,22% da grade horária.

A Informação ocupa 34,26% da programação, com os *telejornais SC no Ar e Fala Brasil*. O Entretenimento matutino da Record fica por conta do programa de variedades Hoje em Dia, que preenche 44,9% da grade.

5.4 TV Barriga Verde

Na TV Barriga Verde identificam-se quatro categorias indicadas por Souza (2004): entretenimento, informação, educação e outros.

O Entretenimento ocupa 74,3% da programação. O gênero *culinário* é apresentado por Daniel Bork no *Bem Família*, com 34,72%. Renata Fan comanda o *esportivo Jogo Aberto*, que utiliza 6,94% do espaço na grade matutina. O gênero *variedades* ocupa 31,94% da programação e *Mr. Bean* aparece na série homônima que ocupa 0,69%.

A categoria Informação aparece em 13,89% da programação da TV BV, com o gênero telejornal. O gênero *religioso* ocupa 11,11% da programação e apenas 0,69% da grade é preenchida com o gênero *instrutivo*, pertencente à categoria Educação.

5.5 TV Cultura

A TV Cultura transita por todas as categorias, exceto a Publicidade. O entretenimento ocupa 61,11% da programação da TV paulistana, a Informação 6,94%; Educação, 30,55% e a categoria Outros, 1,38%. Mas nota-se que todo o conteúdo veiculado na TV Cultura tem caráter educativo.

Boa parte do entretenimento matutino da emissora é dirigido ao público infantil: 29,17% são desenhos animados; 19,44% são *séries* importadas como *Vila Sésamo* e



Zoboomafoo; 6,94% da programação é ocupada com a *série brasileira Cocoricó* e outros 5,55% da programação é ocupado com programas de *variedades*.

O gênero telejornal ocupa 6,94% da grade horária e 1,94% entra no gênero *especiais*. O conteúdo *educativo* preenche 25% de programação e o *instrutivo*, 5,55%.

6. Considerações finais

Contabilizando as categorias e gêneros não é possível definir um perfil único para os cinco canais analisados. O que foi constatado é cada emissora busca construir uma identidade baseada nos gêneros que insere em sua programação.

A RBS TV segue o “padrão Globo”, mantendo a manhã livre de gêneros presentes em outras emissoras como o religioso ou publicitário. Há décadas as manhãs da Globo permanecem com a programação jornalística nos primeiros horários e conteúdos voltados para o público infantil. A modificação mais significativa na grade matutina da Globo foi a inserção do programa de variedades *Mais Você*, há cerca de 9 anos, apresentado por Ana Maria Braga.

No encaixe da Rede Globo, a Record segue o modelo da líder de audiência. Sua grade horária matutina ainda mantém um espaço para a Igreja Universal, seguido dos programas jornalísticos que ocupam praticamente o mesmo tempo que os informativos da Globo. A Record criou seu programa matutino de variedades há 3 anos, o *Hoje em dia*. Com um formato semelhante ao programa de Ana Maria Braga o *Hoje em dia* ganha em dinamismo por causa dos diferentes apresentadores e da interação entre eles e o público.

O SBT mantém a fórmula direcionada ao público infantil de manhã. São desenhos animados, a série *Chaves* e o *Bom dia & Cia*, que intercala desenhos animados com a participação do público em *game shows* comandados por apresentadores-mirins. O sucesso atual do SBT é a pequena Maísa, que apresenta o *Sábado Animado*. O jornalismo e os programas religiosos ganham espaço nas primeiras horas da programação.

A TV BV, afiliada da Rede Bandeirantes, ocupa boa parte da sua manhã com o *Bem Família*, um programa culinário. Este gênero marcou a programação da Band, com programas como *Cozinha Maravilhosa da Ofélia*. O gênero esportivo, outra marca da Bandeirantes, também se faz presente no fim da manhã de programação da emissora.



A TV Cultura volta toda sua programação matutina para o público infantil, exceto nas primeiras horas, ocupadas por programas educativos, no formato de teleaulas. “Vários programas são produções próprias e consagradas que demonstram a opção da emissora em investir no público que será o seu telespectador amanhã” (SOUZA, 2004, p 80).

O que fica claro é que cada emissora busca reforçar sua imagem vinculando-a a um ou no máximo, dois gêneros de televisivos. A Globo e a Record com o jornalismo e os programas de variedades; o SBT com uma programação mais popular voltada para o público infantil, a Bandeirantes como canal da gastronomia e do esporte, e, a TV Cultura, fazendo jus ao nome, veiculando conteúdos infantis e educativos de qualidade.

Pode-se afirmar que as cinco emissoras analisadas cumprem o papel de informar, entreter e instruir o público a quem se destinam suas programações no período matutino. Como atrativo primário da televisão o entretenimento domina todas as grades de programação analisadas e está inserido em todas as outras categorias sugeridas por Souza.

Ainda não temos uma situação ideal, mas a televisão aberta brasileira inegavelmente exhibe produções de alta qualidade não só técnica, mas também de conteúdo satisfatório. Os dados obtidos neste trabalho podem ser utilizados para novos estudos e para fazer comparações com a evolução e modificações inseridas nas grades de programação das redes analisadas.

Referências bibliográficas

CONTI, Mario Sergio. *Notícias do planalto: a imprensa e Fernando Collor*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

DIRETORIA DE RELAÇÕES EXTERNAS DA CENTRAL GLOBO DE COMUNICAÇÃO. **Memória Globo**: Rede Globo. Disponível em: <<http://memoriaglobo.globo.com/>>. Acesso em: nov. 2008.

FUNDAÇÃO PADRE ANCHIETA. **Linha do Tempo**. Disponível em: <<http://www2.tvcultura.com.br/fpa/>>. Acesso em: nov. 2008.

GRUPO BANDEIRANTES DE COMUNICAÇÃO. **A realização de um sonho**. Disponível em: <<http://www.band.com.br/grupo/historia.asp>>. Acesso em: nov. 2008.



HAGAH. **Programação de TV Aberta:** Vale do Itajaí - Blumenau. Disponível em:
<<http://www.hagah.com.br/programacao-tv>>. Acesso em: nov. 2008.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA.. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio:** 2006. Disponível em:
<<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/trabalhoerendimento/pnad2006/default.shtm>>. Acesso em: nov. 2008.

MARCONDES FILHO, Ciro. *Televisão: a vida pelo vídeo*. São Paulo: Moderna, 1988.

REDE RECORD. **O início.** Disponível em:
<<http://www.rederecord.com.br/portal/interna.asp?p=4>>. Acesso em: nov. 2008.

REDE RECORD. **Hoje em dia.** Disponível em:
<<http://www.rederecord.com.br/frameset.asp?prog=33>>. Acesso em: nov. 2008.

SISTEMA BRASILEIRO DE TELEVISÃO. **Institucional.** Disponível em:
<<http://www.sbt.com.br/institucional/?cs=1>>. Acesso em: nov. 2008.

SISTEMA BRASILEIRO DE TELEVISÃO. **Programação.** Disponível em:
<<http://www.sbt.com.br/programacao/>>. Acesso em: nov. 2008.

SOUZA, José Carlos Aronchi de. *Gêneros e formatos na televisão brasileira*. São Paulo: Summus, 2004.

TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. *Entretenimento: uma crítica aberta*. São Paulo: Senac, 2003. Disponível em: <<http://books.google.com/books?hl=pt-BR&lr=&id=uKKTQceHC9AC&oi=fnd&pg=PA7&dq=Entretenimento+uma+cr%C3%ADtica+aberta&ots=c-FU8WL9HD&sig=euGMqBv4xCdbBtsWKp0cAyg6fx0>>. Acesso em: nov. 2008.

TV CULTURA. **Grade de Programação Completa.** Disponível em:
<<http://www.tvcultura.com.br/grade/index.php>>. Acesso em: nov. 2008.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Tabela: Programação segmentada por categorias

Data:	Categorias	RBS	SBT	Record	TVBV	Cultura
10/11/2008	Entretenimento	235	240	180	270	270
	Informação	125	60	120	60	
	Educação					90
	Publicidade		15			



	Outros		45	60	30	
11/11/2008	Entretenimento	235	225	160	270	270
	Informação	125	60	140	60	
	Educação					90
	Publicidade		30			
	Outros		45	60	30	
12/11/2008	Entretenimento	235	210	160	270	270
	Informação	125	60	140	60	
	Educação					90
	Publicidade		30			
	Outros		60	60	30	
13/11/2008	Entretenimento	235	225	160	270	240
	Informação	125	60	140	60	30
	Educação					90
	Publicidade		15			
	Outros		60	60	30	
14/11/2008	Entretenimento	235	210	160	270	240
	Informação	125	60	140	60	
	Educação					120
	Publicidade		30			
	Outros		60	60	30	
15/11/2008	Entretenimento	235	90	150	255	30
	Informação	125	60	60		120
	Educação				15	180
	Publicidade					
	Outros		210	150	90	30
Tempo total de programação*:		2160	2160	2160	2160	2160

	Categorias	RBS	SBT	Record	TVBV	Cultura
TOTAIS:	Entretenimento	1410	1200	970	1605	1320
	Informação	750	360	740	300	150
	Educação	-	-	-	15	660
	Publicidade	-	120	-	-	-
	Outros	-	480	450	240	30

***Observação:** os números correspondem ao tempo de programação no ar, em minutos, sem desconto de intervalos comerciais.

APÊNDICE B – Tabelas: Programação segmentada por gêneros

Data	Gêneros	RBS	SBT	Record	TVBV	Cultura
10/11/2008	Culinário				150	
	Desenho Animado	25	60			120
	Esportivo				30	
	Game show					
	Infantil	120	120			
	Interativo					
	Série		15			90
	Série brasileira					30
	Variedades	90	45	180	90	30

Categorias:

Entretenimento
Informação
Educação
Publicidade



	Telejornal	125	60	120	60		Outros
	Educativo					90	
	Telecompra		15				
	Especial						
	Religioso		45	60	30		
11/11/2008	Culinário				150		
	Desenho Animado	25	60			150	
	Esportivo				30		
	Game show						
	Infantil	120	105				
	Interativo						
	Série		15			75	
	Série brasileira					15	
	Variedades	90	45	160	90	30	
	Telejornal	125	60	140	60		
	Educativo					90	
	Telecompra		30				
	Especial						
	Religioso		45	60	30		
12/11/2008	Culinário				150		
	Desenho Animado	25	60			120	
	Esportivo				30		
	Game show						
	Infantil	120	105				
	Interativo						
	Série					75	
	Série brasileira					45	
	Variedades	90	45	160	90	30	
	Telejornal	125	60	140	60		
	Educativo					90	
	Telecompra		30				
	Especial						
	Religioso		60	60	30		
13/11/2008	Culinário				150		
	Desenho Animado	25	60			120	
	Esportivo				30		
	Game show						
	Infantil	120	120				
	Interativo						
	Série					90	
	Série brasileira					30	
	Variedades	90	45	160	90		
	Telejornal	125	60	140	60	30	
	Educativo					90	
	Telecompra		15				
	Especial						
	Religioso		60	60	30		
14/11/2008	Culinário				150		
	Desenho Animado	25	60			120	
	Esportivo				30		



	Game show					
	Infantil	120	105			
	Interativo					
	Série					90
	Série brasileira					30
	Variedades	90	45	160	90	
	Telejornal	125	60	140	60	
	Educativo					90
	Instrutivo					30
	Telecompra		30			
	Especial					
	Religioso		60	60	30	
15/11/2008	Culinário					
	Desenho Animado					
	Esportivo					
	Game show					
	Infantil	205	90			
	Interativo					
	Série	30			15	
	Série brasileira					
	Variedades			150	240	30
	Telejornal	125	60	60		120
	Documentário					
	Educativo					90
	Instrutivo				15	90
	Telecompra					
	Especial					30
	Religioso		210	150	90	
	Gêneros	RBS	SBT	Record	TVBV	Cultura
TOTAIS:	Culinário				750	
	Desenho Animado	125	300			630
	Esportivo				150	
	Game show					
	Infantil	805	645			
	Interativo					
	Série	30	30		15	420
	Série brasileira					150
	Variedades	450	225	970	690	120
	Telejornal	750	360	740	300	150
	Documentário					
	Educativo					540
	Instrutivo				15	120
	Telecompra		120			
	Especial					30
	Religioso		480	450	240	

Observação: os números correspondem ao tempo de programação no ar, em minutos, sem desconto de intervalos comerciais.